

# TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NO AUXÍLIO A LEITORES EM VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA

Thyanne Cristine da Silva

Cristiane Santana Silva, Alexandra Aparecida de Souza

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo -  
Campus Guarulhos

## Resumo

A leitura é uma prática essencial que traz vários benefícios, tanto pessoais quanto acadêmicos, torna as pessoas mais críticas, assim como, as permite passarem por épocas e universos diferentes em apenas algumas páginas.

Contudo, o acesso aos livros não é algo universal, questões sociais, educacionais, econômicas e políticas impactam o contato entre indivíduos e livros. Desse modo, se faz necessário pensar no acesso ao livro para pessoas em vulnerabilidade social, que por muitas vezes têm dificuldade para se aproximar dos livros, seja pela falta de bibliotecas em sua região, seja por não ter condições financeiras de adquiri-los.

A partir disso, esse projeto tem como objetivo geral a utilização das tecnologias da informação e comunicação para o desenvolvimento de uma plataforma que contribua na formação e no incentivo à prática da leitura. E tem como objetivos específicos: compreender como se dá o processo de leitura e formação de leitores; investigar como a questão socioeconômica pode impactar na leitura; investigar como as tecnologias podem contribuir no processo de desenvolvimento de leitores; pesquisar e compreender as ferramentas e funcionalidades disponíveis para uma plataforma, com o intuito de definir quais serão utilizadas; construir uma plataforma com o intuito de incentivar e formar leitores, democratizando o acesso à leitura.

A metodologia utilizada é pesquisa de finalidade aplicada, objetivo descritiva, sob o método qualitativo, com abordagem hipotético-dedutivo e realizada como pesquisa ação. Tem como apoio bibliográfico de obras como os de Paulo Freire, Vilson J Leffa e Rubén Katzman.

**Palavras-chave:** Leitura. Vulnerabilidade socioeconômica. Tecnologias da Informação.

## **1. Introdução**

A leitura é algo de extrema importância para a vida do ser humano, seja de forma acadêmica ou em forma de lazer. Ler traz vários benefícios para o leitor, como a redução do estresse, a melhora no vocabulário e na concentração.

Acompanhando as reflexões de Paulo Freire, pode-se dizer que a leitura da palavra, ou seja, do texto escrito, é antecedida pela leitura de mundo, isto é, a leitura que é feita a partir do cotidiano. Isto equivale a dizer que ao ler-se um texto escrito, mobiliza-se conhecimentos prévios para dar sentido ao que foi lido, assim, ao compreender e levantar hipóteses sobre um determinado conteúdo, abre-se caminho para o estabelecimento de sujeitos pensantes e críticos. A qualidade de leitura não é medida pela qualidade intrínseca do texto, mas pela qualidade da resposta do leitor. A riqueza da leitura não está necessariamente nas grandes obras clássicas, mas na experiência do leitor no processamento do texto (LEFFA, p.14).

Contudo, vê-se que atualmente a leitura não é algo prezado na sociedade. Uma pesquisa feita pelo Instituto Pró-Livro aponta que 48% da população brasileira é de pessoas não leitoras (2021, p.175). Essa mesma pesquisa diz que, mesmo a população leitora acaba lendo pouco, tendo uma média de livros inteiros lidos por ano de 2,55 (p.195), além de que 82% dos entrevistados disseram que queriam ler mais, e 5% responderam que não leem mais por acharem os livros caros (p.214).

Com isso, percebe-se que há um enorme obstáculo entre a leitura e a população brasileira, cenário que se pretende retratar nessa pesquisa.

### **1.1 Problema ou hipótese de pesquisa**

Recuperando os dados citados anteriormente, fica perceptível que há a necessidade de um auxílio para a população que está em vulnerabilidade socioeconômica. E, como sabemos, na sociedade atual, a maioria das pessoas passam o tempo livre em redes sociais ou navegando pela Internet (Instituto Pró-Livro, p.221). A tecnologia se fez presente na vida tanto da população brasileira, quanto da população mundial.

E com isso, nota-se que a Internet é uma ferramenta interessante para esse auxílio. Assim, a pergunta que se coloca é: como as tecnologias da informação poderão ajudar na formação de leitores ou no incentivo à leitura para pessoas em vulnerabilidade socioeconômica?

## 1.2 Justificativa

Diante da atual pandemia do Covid-19 e as consequentes medidas de distanciamento social, vi-me procurando algo em que pudesse encontrar distração e passar o tempo, e então, encontrei isso nos livros. Porém, fiquei surpresa com o preço dos livros, os quais me pareceram altos. Diante dessa inquietação, fui pesquisar sobre o assunto, ou seja, o acesso ao livro e sua relação com questões socioeconômicas, sendo essa a forma pela qual cheguei no meu tema. E com essa pesquisa, surgiu o questionamento de como as pessoas em vulnerabilidade socioeconômica teriam acesso a esses livros.

A leitura é algo muito benéfico, mas cada vez menos vemos projetos e ações do governo para alcançar mais leitores. Sentimos um abandono nessa área, ou vemos propostas que não visam ajudar, como por exemplo a taxaço dos livros com o PL 3887/2020, que agrava ainda mais o preço dos livros, os tornando mais inacessíveis, pois desde 2004 com a Lei 10.865, o mercado editorial é isento dos tributos federais sobre o consumo, ou seja, a Constituição Federal proíbe a taxaço de livros e jornais, considerando-os como um bem de caráter social e democratizados. Contudo, a proposta do Ministério da Economia seria substituir pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), o que adicionaria uma taxa de 12% no preço dos livros.

Projetos como o extinto Programa Nacional da Biblioteca Escolar (PNBE), que buscava promover o incentivo à leitura nos alunos por meio da distribuição de obras nas escolas, não são mais realizados, e assim percebemos que a falta de acesso ao livro é um dos maiores problemas para o acréscimo de leitores no Brasil (MARQUES NETO, p.151).

Sendo assim, o nosso projeto pretende aproximar a leitura dessa população, com o desenvolvimento de uma plataforma que vise facilitar o acesso a acervos de livros gratuitos, como por exemplo, o Portal Domínio Público, o qual disponibiliza gratuitamente uma série de títulos das mais variadas áreas do conhecimento, as quais tenham entrado em domínio público, isto é, podem ser reproduzidas sem pagamento de direitos autorais, pois seus autores faleceram há mais de 70 anos.

Buscar-se-á, igualmente, mapear outras possibilidades de acesso a livros no universo digital e disponibilizá-los na plataforma, criando um banco de dados que facilite o acesso a esse material. Desta forma, pretende-se contribuir para transformar mais brasileiros em pessoas leitoras.

## 1.2 Objetivos

Diante das hipóteses apresentadas neste trabalho apresenta-se os objetivos geral e específicos.

### 1.2.1 Objetivo Geral

Desenvolver uma plataforma que vise incentivar e formar leitores.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- Compreender como se dá o processo de leitura e formação de leitores;
- Investigar como a questão socioeconômica pode impactar na leitura;
- Investigar como as tecnologias podem contribuir no processo de desenvolvimento de leitores;
- Pesquisar e compreender as ferramentas e funcionalidades disponíveis para uma plataforma, com o intuito de definir quais serão utilizados;
- Construir uma plataforma com o intuito de incentivar e formar leitores.

## 1.3 Metodologia da Pesquisa

Para a realização dessa plataforma, esse projeto consiste em uma pesquisa de finalidade aplicada, objetivo descritiva, sob o método qualitativo, com abordagem hipotético-dedutivo e realizada como pesquisa ação.

## 2. Revisão Literatura

Para desenvolver a plataforma de acordo com suas finalidades, devemos pesquisar e pontuar as principais temáticas envolvidas a serem discutidas: a importância da leitura, vulnerabilidade social e leitura; leitura e o uso das tecnologias da informação.

Sobre a leitura, Leffa afirma que:

“A leitura é basicamente um processo de representação. Como esse processo envolve o sentido da visão, ler é, na sua essência, olhar para uma coisa e ver outra. A leitura não se dá por acesso direto à realidade, mas por intermediação de outros elementos da realidade. Nessa triangulação da leitura o elemento intermediário funciona como um espelho; mostra um segmento do mundo que normalmente nada tem a ver com sua própria consistência física. Ler é, portanto, reconhecer o mundo através de espelhos. Como esses espelhos oferecem imagens fragmentadas do mundo, a verdadeira leitura só é possível quando se tem um conhecimento prévio desse mundo.” (LEFFA, 1996, p.10)

Já Paulo Freire (1989), nos diz que a leitura do mundo vem antes da leitura da palavra, ou seja, o modo como é observado o mundo, as experiências cotidianas e o convívio social encontram continuidade na prática de leitura do texto escrito. O ato de ler o mundo é fundamental para entender a importância de se tornar um leitor (p.13), já que a leitura o torna crítico, ajuda-o na interpretação e na reescrita (p.14).

A leitura é uma prática muito benéfica, sendo ela capaz de melhorar a memória, a autonomia e a autoconfiança, além de aliviar dificuldades emocionais, como pontua Santana (2018, p.25).

Dessa forma, vemos que a leitura é fundamental para a formação de pessoas críticas, sendo também favorável para a melhoria de habilidades de escrita e interpretação e, também, na saúde mental.

Contudo, percebemos que o acesso ao livro para pessoas em vulnerabilidade social, mais precisamente em vulnerabilidade socioeconômica, ainda é uma grande barreira para a formação de mais leitores.

Na visão de Kaztman, a:

“Vulnerabilidade social traduz-se na dificuldade no acesso à estrutura de oportunidades sociais, econômicas e culturais que provêm do Estado, do mercado e da sociedade, resultando em debilidades ou desvantagens para o desempenho e mobilidade social dos atores. As desvantagens com respeito às estruturas de oportunidades resultam em um aumento das situações de desproteção e insegurança, o que põe em relevo os problemas de exclusão e marginalidade.” (KATZMAN, 2001, p.172)

Um estudo bastante revelador da relação que existe entre o acesso à cultura e as condições socioeconômicas da população é o que se encontra na pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil 5”, na qual é evidenciado que a maior parte de compradores de livros está entre as classes A e B, sendo as classes D e E, as que apresentam a maior parte de não compradores (Instituto Pró-Livro, p.301). Compreendemos, então, que o preço dos livros é um fator que impossibilita muito o acesso às obras para as classes mais baixas.

A falta de ações e programas do governo à prática e o incentivo à leitura agravam ainda mais o cenário precário da sociedade leitora, como apontado na pesquisa do Instituto Pró-Livro.

Porém, na sociedade atual, vemos que as tecnologias da informação e comunicação, as TICs, são fundamentais e necessárias para o auxílio a essa parte da

sociedade. Pois elas nos possibilitam encontrar várias ferramentas online que facilitam muito, e de forma gratuita.

Os avanços na tecnologia e ao acesso à internet estão cada vez mais globais, sendo o acesso por celulares, tablets e computadores. De acordo com a pesquisa TIC Domicílios 2019, 74% da população tem acesso à internet, e podemos afirmar que esse número só tende a crescer.

Há várias funcionalidades na internet, e podemos citar alguns sites que contribuem para o acesso à leitura, como o Wattpad, uma plataforma onde um escritor, amador ou não, pode compartilhar uma história para a comunidade, tendo a interação entre leitor e escritor. Há também plataformas que possibilitam a assinatura mensal para receber diferentes livros, como o Literatour.

Notamos que, a tecnologia possibilita o acesso a leitura de forma muito ampla, já que é adaptável, personalizável e está disponível a qualquer hora e em qualquer lugar. Dessa forma, a internet só tem a somar no que se diz o fator “leitura”.

### **3. Materiais e Métodos**

Os principais passos da pesquisa, bem como seu objetivo geral e objetivos específicos, serão realizados da seguinte maneira:

- Compreender como se dá o processo de leitura e formação de leitores;

Para dar início à pesquisa, é necessário entender as motivações do ato de ler, bem como seus benefícios, tanto na saúde como na vida acadêmica e profissional, sendo realizada por meio de busca em artigos acadêmicos, livros, internet etc.

- Investigar como a questão socioeconômica pode impactar na leitura;

Percebemos que na nossa sociedade, a formação de leitores é um grande impasse, mas como a questão da vulnerabilidade socioeconômica pode agravar ainda mais nisso? Então, buscaremos investigar e compreender esses impactos na sociedade leitora, tal investigação também se dará por meio de levantamento bibliográfico e acesso a pesquisas que congreguem os fatores condições socioeconômicas e acesso à leitura.

- Investigar como as tecnologias podem contribuir no processo de desenvolvimento de leitores;

Nesse tópico, abordamos as TICs como uma forma de auxílio para a resolução desse problema. Então, pesquisaremos como as tecnologias da informação poderão ser de grande ajuda para a democratização do acesso à leitura.

- Pesquisar e compreender as ferramentas e funcionalidades disponíveis para uma plataforma, com o intuito de definir quais serão utilizados;

Para dar início à criação da plataforma, iremos buscar ferramentas que irão ajudar na formação e no incentivo à prática de leitura, buscando sempre levar em consideração a possibilidade de acesso às obras.

- Construir uma plataforma com o intuito de incentivar e formar leitores;

Sendo por fim o nosso objetivo geral, iremos construir a plataforma e para tal iremos buscar uma forma viável de desenvolver e programá-la.

#### **4. Resultados e Discussão**

Para o aprofundamento e entendimento do tema, compreendemos o conceito de formação de leitores, no qual, percebemos que há mais de 30 anos, já haviam estudos sobre como a leitura era abordada nas escolas, trabalhos como os de Regina Zilberman (1984) e Leticia Malard (1985) nos mostram diversos problemas de leitura nesse cenário.

De acordo com Porto, Silva e Rettenmaier (2015), os pontos principais a serem cumpridos para a formação de leitores, são:

A formação de professores e sua qualificação para mediação de leitura; uma vez que a seleção dos textos a serem lidos, com amplo repertório de gêneros e autores é um fator fundamental para despertar a vontade de ler no estudante, fazendo-o conhecer diferentes gêneros e formatos.

Práticas de mediação de leitura; como Lajolo (1984) pontua, os textos precisam ser lidos como fonte de prazer e entretenimento, e não apenas como fonte para conhecer as normas gramaticais ou para passar em uma prova. Já que assim, a leitura passa a ser algo feito por obrigação, diminuindo a vontade de ler do indivíduo.

Acervo bibliográfico; é fundamental que o acervo de livros seja atual, trazendo uma diversidade cultural, linguística e artística, atendendo assim, aos interesses dos jovens.

Recursos tecnológicos; sendo algo de extrema importância discutido pelos autores, a possibilidade de se encontrar textos pela Internet é importante para o estudante, por já ser algo de seu cotidiano conseguimos aproximar a leitura do mundo no qual vivemos, ampliando assim, a forma que abordamos a leitura.

Também precisamos destacar o papel fundamental dos pais no processo de formação da criança leitora. Libâneo (2000) nos diz que é na família que a criança tem o

primeiro contato com a leitura, contato que é apresentado de forma prazerosa, reforçando os laços familiares e o hábito de ler.

Sobre o impacto da questão socioeconômica na leitura, percebemos que o fator que mais impossibilita a leitura, são os preços dos livros atualmente. De acordo com uma pesquisa feita pelo G1, juntamente com Marcos da Veiga Pereira (presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros - SNEL) e Alexandre Martins Fontes (dono da Livraria Martins Fontes), editoras fazem tiragens menores para não saírem no prejuízo, além de gastarem com ilustração da capa, tradução (para obras internacionais), impressão e direitos autorais.

Contudo, precisamos compreender que o preço dos livros é alto, pois a procura pelas obras é baixa, fazendo com que o lucro seja pequeno e, conseqüentemente, que os leitores que os compram paguem preços mais altos.

Cite-se também, a falta de políticas públicas para ampliação e incentivo da leitura como prática cultural, as ações atuais do governo para com a leitura são o oposto do que se deveria fazer em relação ao livro, usamos como exemplo a taxaçoão dos livros.

Com o acesso à leitura por meio das TICs, vemos que elas possibilitam uma nova experiência, podemos consumir o mesmo conteúdo em diferentes mídias, como áudio, imagens e vídeo, para uma leitura mais dinâmica estimulando a leitura por meio da tecnologia.

Segundo Azevedo e Steyer (2014):

“Uma das mudanças que se pode realizar para a prática prazerosa da leitura é o uso do computador como suporte dos mais diversos textos presentes entre os jovens, pois vem revelando grande influência no desenvolvimento das habilidades de leitura. Além disso, as inovaçoões tecnológicas vêm se impondo atualmente de uma forma bastante rápida, exigindo modificaçoões na postura docente e no encaminhamento dos conteúdos escolares.”

Para Anjos, Couto e Oliveira (2011), em um mundo cibernético onde tudo está interligado e a informação pode fluir de forma instantânea, dinâmica e livre, os textos em formato digital apresentam enormes oportunidades de aquisição de conhecimento, visto que a informação armazenada e disponível é desproporcional e ainda muito grande. Também possibilita oportunidades de acessar mais rapidamente obras de outros países ou de encontrar documentos raros. A digitalizaçoão permite que qualquer pessoa interessada possa encontrar e ler obras, mesmo de qualquer lugar do mundo, a qualquer momento.



Mesmo as barreiras linguísticas não impedem a leitura, pois neste mundo cibernético podemos encontrar os mais diversos programas de tradução online.

No desenvolvimento da plataforma, após pesquisarmos sobre as funcionalidades disponíveis para tal, decidimos criar um banco de dados, no qual mostraremos sites, aplicativos e demais plataformas que disponibilizam obras gratuitamente na internet, além de trazermos informações sobre como elas funcionam, que tipo de acervo disponibilizam e em qual formato de arquivo.

Pensamos ainda em tentar trazer uma possibilidade de o usuário avaliar se aquele site o ajudou a encontrar a obra que estava procurando, se o acervo o interessou, etc. Para isso, pensamos em criar um formulário em HTML para que a pessoa possa fazer o seu comentário.

Além disso, refletimos em trazer curtos textos sobre a leitura, algo como algumas curiosidades e sobre sua importância na sociedade atual.

Os conhecimentos necessários sobre programação para sua criação, seriam HTML e CSS para a estrutura do site; MySQL para o banco de dados, armazenando os comentários dos usuários; e PHP para fazermos sua conexão entre o HTML e o banco de dados.

Acreditamos que com a criação desse site, em que agregaremos várias possibilidades de acesso a textos de forma online, ajude no acesso aos livros para pessoas em vulnerabilidade social, visto que facilitará o caminho entre tais usuários os livros disponibilizados gratuitamente, o que, por fim, poderá contribuir para romper a barreira socioeconômica que impede o desenvolvimento de hábitos de leitura nesse público.

## **5. Considerações Finais**

Até o momento foram feitas pesquisas bibliográficas sobre o tema discutido nessa pesquisa, para assim, compreendermos o que é necessário para a formação de um leitor, e em como a Internet pode ajudar aqueles que estão em vulnerabilidade social no acesso ao livro. É importante investigarmos isso, para que possamos trazer um auxílio melhor na plataforma, preenchendo aquilo que está em falta atualmente.

Os próximos passos do projeto serão dar início à programação do site, primeiro pela sua estrutura e pelos textos que estarão visíveis na tela, e logo depois, acrescentarmos o local onde o usuário fará seu comentário por meio do PHP.

Com esse projeto, esperamos alcançar nosso objetivo que é trazer a leitura para a população em vulnerabilidade social, pois a prática de leitura é algo muito benéfico na vida das pessoas, além de esperarmos ajudar na democratização dos livros.

## 6. Referências

### 1. Livro

- (1) INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da leitura no Brasil 5**, Rio de Janeiro: 2021.
- (2) FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**, São Paulo: Cortez, 1989.

### b. Capítulo de Livro

- (1) MARQUES NETO, José Castilho. **Retratos da leitura no Brasil e as políticas públicas do livro e leitura – O que nos diz a série histórica**. In: INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da leitura no Brasil 5**, Rio de Janeiro: 2021.

### c. Artigo

- (1) ANJOS, Raquel Maciel Paulo dos; COUTO, Edvaldo Souza, and OLIVEIRA, Marildes Caldeira de. **Leitura e escrita on-line**. In: BONILLA, MHS., and PRETTO, NDL., orgs. **Inclusão digital: polêmica contemporânea**. Salvador, 2011.
- (2) AZEVEDO, Elizabete; STEYER, Fábio. **O uso da tecnologia no ensino e aprendizagem da leitura**, Paraná, 2014.
- (3) KAZTMAN, R. **Seducidos y abandonados: el aislamiento social de los pobres urbanos**. Revista de la CEPAL, Santiago do Chile, 2001.
- (4) LAJOLO, Marisa. **O texto não é pretexto**. In: ZILBERMAN, Regina (Org.). **Leitura em crise na escola: as alternativas do professor**. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1984.
- (5) LEFFA, Vilson J. **Aspectos da leitura: uma perspectiva psicolinguística**, Porto Alegre, 1996.
- (6) LIBÂNEO, J. C. **Produção de saberes na escola: suspeitas e apostas**. In: CANDAU, V. M. (Org.). **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro, 2000.
- (7) MALARD, Letícia. **Ensino de Literatura no 2º grau: problemas e perspectivas**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.
- (8) PORTO, Ana; SILVA, Denise; RETTENMAIER, Miguel. **Formação de leitores no Brasil: um processo de vários nós**. Rio Grande do Sul, 2015.
- (9) SANTANA, Isabela de Almeida Coelho. **A biblioterapia como uma prática de incentivo à leitura para idosos**, Belém, 2018.
- (10) ZILBERMAN, Regina. **A leitura na escola. Leitura em crise na escola: as alternativas do professor**. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1984.

### d. Artigo em Meio Eletrônico

- (1) CETIC. **TIC Domicílios 2019**. Disponível em: <<https://www.cetic.br/pesquisa/domicilios/indicadores/>> Acesso em: 25 de novembro de 2021.
- (2) G1. **Livro, artigo de luxo? Quanto custa e quanto pode custar um livro no Brasil**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2020/08/17/livro-artigo-de-luxo-quanto-custa-e-quanto-pode-custar-um-livro-no-brasil.ghtml>> Acesso em 14 de maio de 2022.

### e. Legislação

- (1) Casa Civil. **Lei Nº 10.865, de 30 de abril de 2004**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2004/lei/110.865.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/110.865.htm)> Acesso em: 06 de dezembro de 2021.

- (2) Portal da Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei 3887/2020**. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2258196>>  
> Acesso em: 21 de outubro de 2021.
- (3) Portal do MEC. **Programa Nacional Biblioteca da Escola**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/programa-nacional-biblioteca-da-escola>> Acesso em: 21 de outubro de 2021.

#### **f. Internet**

- (1) **Literatour**. Disponível em: <<https://www.literatour.com.br/>> Acesso em 25 de novembro de 2021.
- (2) **Wattpad**. Disponível em: <[https://www.wattpad.com/?locale=pt\\_PT%3e](https://www.wattpad.com/?locale=pt_PT%3e)> Acesso em: 25 de novembro de 2021.